

AGENTES DA INFORMAÇÃO

Cartilha de Orientações
às Lideranças Comunitárias
e Agentes de Saúde
no Combate às Fake News



Afinal, o que são fake news?

Fake news são informações falsas produzidas com a intenção de causar engano. O termo se popularizou e atualmente tem sido utilizado como sinônimo para qualquer informação que me desagrada ou me contraria. Além da pandemia do novo coronavírus, estamos vivendo também o que a OMS chama “**infodemia**”, um excesso de informação e de notícias falsas que são prejudiciais à saúde pública e demandam ação.

Histórias reais levam

6 VEZES

mais tempo para alcançar as mesmas pessoas

NOTÍCIAS FALSAS TÊM

70%

mais chances de viralizar do que conteúdos verídicos

Ao receber um conteúdo duvidoso, reflita sobre a intenção por trás daquela mensagem. Ela pode ter sido criada para manchar a imagem de alguém, deixar você confuso ou até mesmo causar pânico. E lembre-se: somos responsáveis por tudo que compartilhamos.

O que está por trás das fake news?

- Tentativa de manipular a opinião pública
- Notícias falsas são um bom negócio - quanto mais cliques, mais dinheiro
- Conteúdos enganosos nos mobilizam porque mexem com nossas emoções (raiva, medo e desesperança).

FAKE NEWS

Quais os diferentes tipos de desinformação?

Informação enganosa: aquela informação falsa que não foi criada com a intenção de causar algum mal e é compartilhada sem a intenção de ofender

Desinformação: É uma informação falsa criada para desmoralizar uma pessoa, instituição, grupo religioso ou país

Má informação: É uma informação verdadeira, que pode ter sido reconfigurada ou tirada de contexto para causar dano a uma pessoa, organização ou país

Sátira e a paródia: Embora sejam criadas em tom de comédia, sem a intenção de dano, tem um potencial enorme de provocar engano em pessoas que podem levar a piada a sério

Cuidado **com teorias** **da conspiração!**

Teorias da conspiração são suposições que alimentam muitas das fake news espalhadas sobre o novo coronavírus.

A sensação de impotência, a falta de informações concretas sobre a origem do vírus, a disputa de narrativas políticas e a busca por uma cura definitiva são terreno fértil para a criação de teorias que envolvem textos alarmistas criados para gerar confusão e pânico.

Como falar com alguém que compartilha teorias da conspiração?

Procure mensageiros confiáveis em comum

Mostre empatia

Reafirme apreço pelo pensamento crítico

Evite ridicularizar

Discurso de ódio: por que devemos nos preocupar?

A relação entre desinformação e discurso de ódio é muito próxima. Um alimenta o outro quando se utiliza de preconceitos e estigmas em seus conteúdos, o que pode gerar uma onda de violência e intolerância. **Ao combatermos as fake news, automaticamente lutamos contra o ódio virtual e a intolerância.**

Não caia em golpes!

Fique atento aos golpes: durante a pandemia, mais de 2 milhões de pessoas foram atingidas somente no Brasil.

Cuidado com links para ofertas de produtos grátis, inscrições para benefícios do governo de sites suspeitos e mensagens de bancos para alteração de senha. Não clique ou passe suas informações pessoais sem ter certeza de que o link é seguro. **Para se certificar, verifique o site oficial da empresa que oferece o serviço prometido.**

Oito passos para não cair em uma mentira

- 1** **Recebeu uma notícia inédita, urgente ou com pedidos de compartilhamentos? Fique atento!** Isso vale principalmente para medicamentos milagrosos e receitas caseiras com promessas de cura.
- 2** Duvide de sites estranhos e de cópias de jornais conhecidos. **Se você ficou em dúvida, entre no site e busque a notícia verdadeira.**
- 3** **Leia além do título, pode ser uma armadilha.** Muitas vezes o texto contradiz o que está no título.
- 4** **Nem todo áudio é verdadeiro,** portanto não confie logo de cara em tudo que você escuta.
- 5** **Observe sempre a data e o contexto** em que aquele conteúdo foi publicado.
- 6** **Cuidado com impostores** – Não acredite logo de cara quando você vir agentes públicos ou celebridades dizendo frases muito polêmicas. **Verifique a informação nos canais oficiais dessas pessoas.**
- 7** **Situações de pânico:** casos que causam grande comoção nacional podem gerar uma série de informações falsas e precipitadas.
- 8** **Fotos e vídeos são facilmente adulterados.** Não acredite em tudo que você vê.

Onde encontrar informações seguras?

Converse com profissionais de saúde ou busque informações nos canais de comunicação oficiais do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Unicef Brasil, Fiocruz e da sua secretaria de Saúde. **Também consulte agências de checagem como a Agência Lupa, muitas vezes os desmentidos de fake news já foram publicados por elas.**

Informação segura pode salvar vidas. Na dúvida, não compartilhe!

Quem somos?

O Redes Cordiais é um projeto de educação midiática desenhado para gerar e disseminar conhecimento sobre qualificação do diálogo e combate a desinformação.

Siga as nossas redes sociais:



Redes Cordiais



@redescordiais



@redescordiais

